



Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se no Auditório da Prefeitura, Karina S. Barbosa ( Representante da Procuradoria), Lidiane Ninow ( Representante do Lar Bom Pastor), Edneia L. Galdino ( Representante do Núcleo de Prevenção), Raquel Carvalho Caniullan ( Representante Casa da Música), Josi Maria Neidert ( Representante da APAE), Maria Socorro Cesar ( Representante do Centro de Excelência UNIGR), Idalete ( Representante Ação Social), Walter Dionizio Rosa ( Representante da Ação Social), Kenin Schmitz ( Representante do Lar de Marina), Erick Bianco ( Representando o Projeto Pintando Alegria), Mateus P. Cabral ( Representando o Projeto Pintando Alegria), Waldir da Silva (Representante do Razão de Viver), Graciela Testoni ( Representante da Secretaria de Educação), Joyce Almeida Cruz ( Representante da Saúde), Maria Helena B. Ç. Tompson ( Representante do IFC Camboriú), Tathiana Ruivo Foresti ( Representante da Secretaria de Educação), Ana Carolina Maran Figueiredo ( Representante dos Conselhos Municipais), para tratar da seguinte pauta: **1) Aprovação das atas das últimas reuniões; 2) Discussão do Edital de Chancella com a Comissão do referido Edital; 3) Resolução e Ação Comitê Escuta Especializada; 4) Apresentação on line ( Hub Social) para as entidades; 5) Assuntos gerais.** A Dra Karina cumprimentou os presentes. Falou que aguardava o quórum para conseguir fazer as deliberações do Conselho. Informou que na pauta estava a discussão do Edital de Chancella com a Comissão oficial. Porém, nenhum membro da Comissão se fez presente na reunião. Da mesma forma, foi apresentado o Edital ao Conselho, mas conforme análise feita pela Dra Karina constatou a falta de informações básicas, como o local do Município, a ausência de cronograma para esse edital. Assim, não tem como aprovar de forma jurídica um edital com o mínimo de informações necessárias. Para isso foi criada a comissão para que justamente essas pessoas se comprometeram a analisar o Edital para viabilizar de forma mais rápida a visualização e aprovação, inclusive para ser iniciado, mas não foi o que foi apresentado. A Dra Karina se prontificou a falar novamente com a comissão e solicitar que refaçam todo o edital apresentado, frisou que podem pegar modelos de outros municípios, desde que sejam amparados por nossa legislação e que conste todas as informações necessárias. Em seguida, foi falado a respeito da reunião da Escuta Especializada que foi alterado os membros, sendo: Conselho Tutelar ( Rafaela e Priscila) os representantes, CMDCA ( Maria de Fathima e Rose Figueiredo), Saúde ( Joyce e Margareth) as representantes, Educação ( Graciela e Raquel), Assistência Social ( Laura e Alexandra) são as representantes. Ana, ficou de encaminhar o ofício ao CMDCA, para elaborar nova Resolução. Graciela falou a respeito da ação do Comitê que teria início no dia 12/03/2024, ocasião em que a rede se reuniria para falar dos projetos e serviços executados, visando um conhecimento melhor de cada área do Município que está interligada com a rede intersetorial. Serão 04(quatro)

encontros, em locais diferentes, para abranger os bairros, escolas, UBS e equipamentos das áreas para que os profissionais de conheçam na área de atuação da infância. Em seguida foi feita a apresentação on line pela Hub Social, que solicitou explicar as entidades do FIA, a possibilidade de prestar um auxílio para arrecadar fundo, receber doações, ajudar outras entidades parceiras, criar uma parceira com a Hub Social. Porém, nem todas as entidades se fizeram presentes. Algumas já conhecem o trabalho e demonstraram interesse, como Kadiz e Casa da Música, em outra ocasião. O objetivo da Hub Social, seria auxiliar as entidades. Foi encerrada a reunião, agradecendo a presença dos envolvidos.